RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento
Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

BAIXA
Ano de Referência 2016

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - BAIXA

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Fevereiro	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Março	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
Abril	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Maio	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Outubro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Novembro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Total Análises Anuais	243	0	243	0	243	0	243	0	243	0	243	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 8 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 16 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

CAPELINHA DO BARREIRO
Ano de Referência 2016

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - CAPELINHA DO BARREIRO

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0
Fevereiro	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0
Março	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
Abril	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0
Maio	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Outubro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Novembro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Total Análises Anuais	236	0	236	0	236	0	236	0	236	0	236	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 8 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 16 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

100
95
75
25
5
0

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento
Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

UBERABA
Ano de Referência 2016

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - UBERABA

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	646	0	646	0	646	0	634	0	218	0	218	0
Fevereiro	706	0	706	0	706	0	692	0	258	0	258	0
Março	763	0	763	0	763	0	763	0	273	0	273	0
Abril	697	0	697	0	697	0	697	0	229	0	229	0
Maio	726	0	726	0	726	0	715	0	240	0	240	0
Junho	838	0	838	0	838	0	821	0	259	0	259	0
Julho	831	0	831	0	831	0	795	0	240	0	240	0
Agosto	873	0	873	0	873	0	873	0	268	0	268	0
Setembro	823	0	823	0	823	0	803	0	256	0	256	0
Outubro	790	0	790	0	790	0	790	0	270	0	270	0
Novembro	736	0	736	0	736	0	736	0	225	0	225	0
Dezembro	765	0	765	0	765	0	765	0	262	0	262	0
Total Análises Anuais	9194	0	9194	0	9194	0	9084	0	2998	0	2998	0

Foram realizadas 2 coletas na saída do tratamento referentes a Portaria nº 2914/11 MS e 2 coletas no manancial superficial de abastecimento referentes a Resolução do Conama nº 357/2005. Os resultados foram dentro dos limites máximos aceitáveis. E ainda foram testadas 12 amostras para o parâmetro Cianobactéria no manancial de abastecimento que apresentaram resultado inferior a 10.000 cél/ml; 12 amostras na saída do tratamento para o parâmetro Cianotoxina, com resultado inferior a 1,0 µg/L e 22 amostras no sistema de distribuição para o parâmetro Trihalometanos, apresentando resultado inferior a 0,1 mg/L.

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 149 amostras durante o mês no sistema de distribuição. O valor máximo permitido é de 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 149 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório.

****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento
Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

PALESTINA
Ano de Referência 2016

Codau

Qualidade da Água 2017
segunda-feira, 2 de maio de 2022 09:17:21

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - PALESTINA

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0
Fevereiro	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Março	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Abril	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Maio	18	0	18	0	18	0	18	0	16	0	16	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Outubro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Novembro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Dezembro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Total Análises Anuais	243	0	243	0	243	0	243	0	241	0	241	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 8 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 16 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

100
95
75
25
5
0

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento
Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

PEIRÓPOLIS
Ano de Referência 2016

Codau

Qualidade da Água 2017
segunda-feira, 2 de maio de 2022 09:17:24

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - PEIRÓPOLIS

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	32	0	32	0	32	0	32	0	20	0	20	0
Fevereiro	39	0	39	0	39	0	39	0	24	0	24	0
Março	36	0	36	0	36	0	36	0	24	0	24	0
Abril	41	0	41	0	41	0	41	0	24	0	24	0
Maio	46	0	46	0	46	0	46	0	24	0	24	0
Junho	38	0	38	0	38	0	38	0	24	0	24	0
Julho	66	0	66	0	66	0	66	0	51	0	51	0
Agosto	84	0	84	0	84	0	84	0	72	0	72	0
Setembro	72	0	72	0	72	0	72	0	64	0	64	0
Outubro	72	0	72	0	72	0	72	0	64	0	64	0
Novembro	71	0	71	0	71	0	71	0	64	0	64	0
Dezembro	72	0	72	0	72	0	72	0	64	0	64	0
Total Análises Anuais	669	0	669	0	669	0	669	0	519	0	519	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 8 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 16 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento
Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

PONTE ALTA
Ano de Referência 2016

Codau

Qualidade da Água 2017
segunda-feira, 2 de maio de 2022 09:17:27

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - PONTE ALTA

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	820	0	820	0	820	0	820	0	40	0	40	0
Fevereiro	768	0	768	0	768	0	768	0	40	0	40	0
Março	822	0	822	0	822	0	822	0	40	0	40	0
Abril	798	0	798	0	798	0	798	0	40	0	40	0
Maio	851	0	851	0	851	0	851	0	40	0	40	0
Junho	796	0	796	0	796	0	796	0	48	0	48	0
Julho	822	0	822	0	822	0	822	0	48	0	48	0
Agosto	828	0	828	0	828	0	828	0	48	0	48	0
Setembro	792	0	792	0	792	0	792	0	48	0	48	0
Outubro	816	0	816	0	816	0	816	0	48	0	48	0
Novembro	792	0	792	0	792	0	792	0	48	0	48	0
Dezembro	816	0	816	0	816	0	816	0	48	0	48	0
Total Análises Anuais	9721	0	9721	0	9721	0	9721	0	536	0	536	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 24 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

SANTA ROSA
Ano de Referência 2016

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - SANTA ROSA

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0
Fevereiro	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Março	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Abril	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Maio	15	0	15	0	15	0	15	0	12	0	12	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Outubro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Novembro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Total Análises Anuais	237	0	237	0	237	0	237	0	234	0	234	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 8 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 16 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

100
95
75
25
5
0
Qualidade da Água 2017
segunda-feira, 2 de maio de 2022 09:17:31

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

SERRINHA
Ano de Referência 2016

Codau

Qualidade da Água 2017
segunda-feira, 2 de maio de 2022 09:17:32

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - SERRINHA

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0	09	0
Fevereiro	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Março	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Abril	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Maio	15	0	15	0	15	0	15	0	12	0	12	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Outubro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Novembro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Total Análises Anuais	237	0	237	0	237	0	237	0	234	0	234	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 8 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 16 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2016, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba. Além disso, a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento Sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 61 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

** Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).*

UNIVERDECIDADE
Ano de Referência 2016

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2016 - UNIVERDECIDADE

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Fevereiro	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Março	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
Abril	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
Maio	15	0	15	0	15	0	15	0	12	0	12	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	25	0	25	0	25	0	25	0	25	0	25	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Outubro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Novembro	27	0	27	0	27	0	27	0	26	0	26	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Total Análises Anuais	241	0	241	0	241	0	241	0	237	0	237	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 8 amostras durante o mês na saída do tratamento.
O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer.
Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 16 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 16 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. ****NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.**

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Engenheiro Químico Responsável:
José Waldir de Sousa Filho
CRQ/MG - 02302597

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2752

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: Av. Leopoldino de Oliveira, 4295
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br